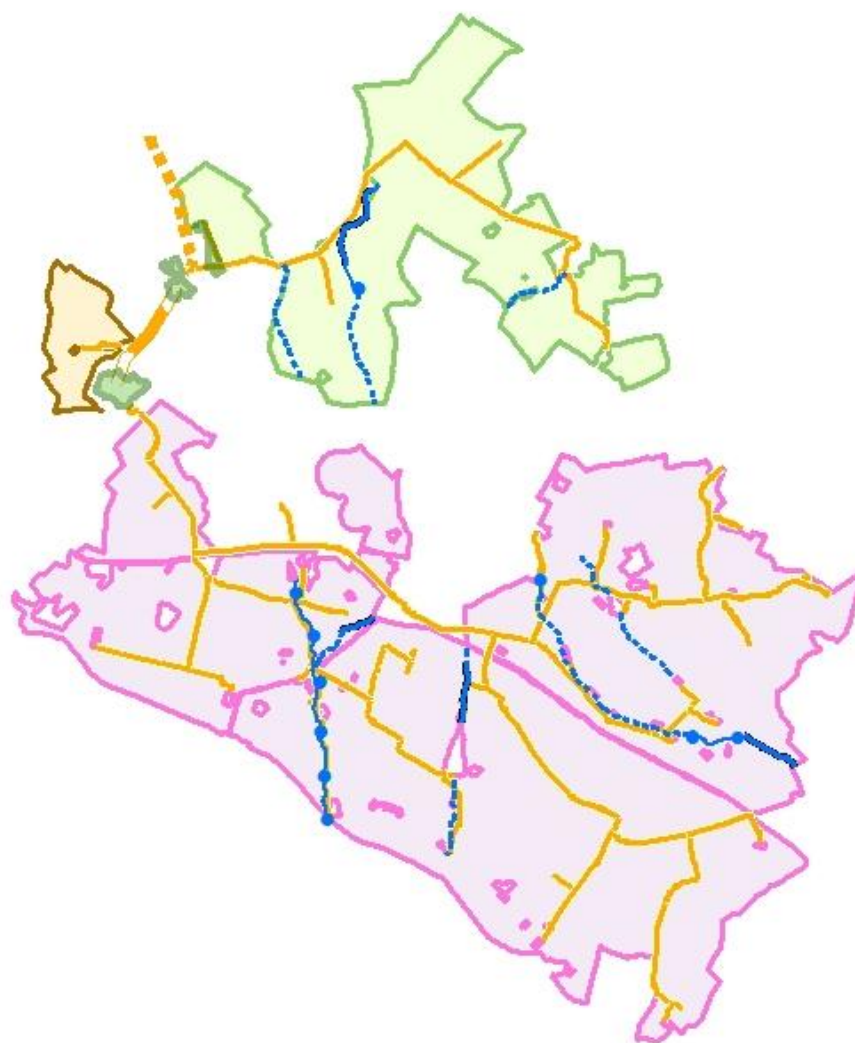


**CIRCUITO HIDRÁULICO DE SÃO PEDRO-BALEIZÃO
E RESPECTIVO BLOCO DE REGA**

FASE CONSTRUÇÃO

FEVEREIRO 2017



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL.....	2
3. CONCLUSÕES.....	32

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA

1. INTRODUÇÃO

O projeto do Circuito Hidráulico de S. Pedro-Baleizão e respetivo Bloco de Rega engloba um conjunto de infraestruturas que se enquadram na rede primária e secundária do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), constituindo um projeto de adução e armazenamento de água para beneficiação hidroagrícola de 6 000 mil ha (*vd.* anexo I). Administrativamente, abrange as freguesias de Baleizão, N. Sra. das Neves, Quintos, do concelho de Beja, distrito de Beja.

O Projeto é constituído por 1 conduta adutora elevatória (S. Pedro) (cerca de 2 km de extensão, Ø 2300), 2 barragens de aterro (Amendoeira e Magra), 1 Estação Elevatória, 1 conduta adutora gravítica (galeria de interligação) (0,8 km, composta por dois quadros de betão armado com 2,3 x 1,8 m² cada) e 3 blocos de rega e respetivas redes de rega, drenagem e viária. O circuito hidráulico inicia na Albufeira de São Pedro, de onde a água é aduzida por conduta elevatória até à albufeira da Amendoeira. Esta está ligada à albufeira da Magra por um túnel de interligação (segundo o princípio de vasos comunicantes). A tomada de água da barragem da Magra liga-se ao Adutor primário de onde serão derivados caudais para a rega dos Blocos S. Pedro-Baleizão e Baleizão-Quintos.

As várias componentes de projeto foram sujeitas a procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), em fase de Projeto de Execução, através do Estudo de Impacte Ambiental do Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e respetivo bloco de rega (Procedimento de AIA n.º 2390). A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada foi emitida a 12 de setembro de 2011.

O projeto em análise foi implementado no terreno através de uma única empreitada com a designação de "Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico São Pedro - Baleizão do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva". A empreitada teve o seu início no mês de setembro de 2013 e o seu término em novembro de 2015.

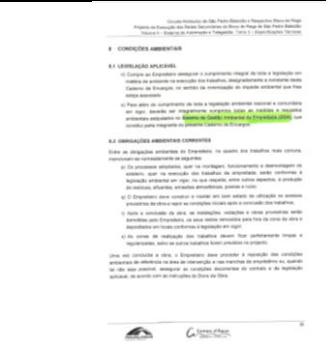
O presente documento tem por objetivo fazer chegar à Autoridade de AIA o evidenciar do cumprimento das medidas da DIA, relativas à fase de construção do projeto, e demais elementos tidos como necessários.

2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Na tabela que se apresenta de seguida são elencadas todas as medidas (fase de construção) segundo a ordem original da DIA.

No anexo II a este documento é apresentada cartografia de apoio à leitura da tabela 1.

Tabela 1 – Cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto *do Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega*

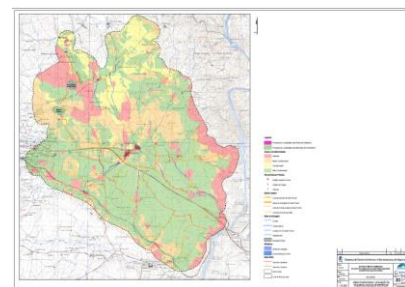
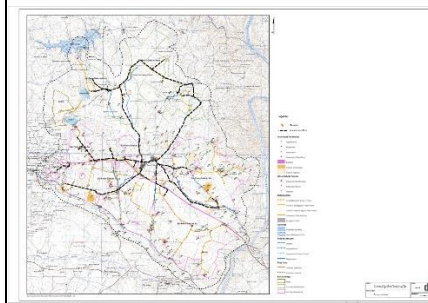
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE CARÁCTER GERAL – FASE DE CONSTRUÇÃO				
1.	Deverão ser cumpridas todas as medidas de minimização constantes no SGA, no qual deverão ser integradas todas as medidas e alterações, a seguir listadas, relacionadas com a construção do projeto.	Considera-se que os requisitos constantes do SGA, parte integrante do Caderno de Encargos das empreitadas, foram cumpridos (<i>vd.</i> pasta medida 1).		✓
2.	Deve ser cumprido o estipulado na legislação em vigor no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, particularmente no que se refere aos aspetos relacionados com a proteção e segurança das pessoas e bens contra incêndios florestais.	Foram tidas em linha de conta as diretrizes definidas no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios para prevenir eventuais incêndios com origem nos trabalhos relacionados com a execução das empreitadas. Estas diretrizes foram consideradas no SGA das empreitadas (<i>vd.</i> pasta medida 2).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
3.	A escolha dos locais de implantação dos estaleiros, parques de material e todas as outras infraestruturas de apoio à obra deverá ser feita de forma a assegurar, o mais possível, a preservação de áreas com ocupação florestal.	Os estaleiros de apoio às empreitadas e os parques de materiais foram instalados em áreas isentas de qualquer exemplar arbóreo (<i>vd.</i> pasta medida 3).		✓
4.	Cumprir as seguintes medidas constantes da Lista de Medidas de Minimização Gerais da Fase de Construção, disponível no sítio de internet da APA: 7, 14, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 41, 45, 48, 51, 52 e 53.	Considera-se que as medidas disponíveis no sítio de Internet da Agência Portuguesa do Ambiente foram cumpridas (<i>vd.</i> pasta medida 4).	Verificar as respetivas pastas com as evidências	✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
APA				
7.	Os estaleiros e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas; devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos. Não devem ser ocupados os seguintes locais: • Áreas do domínio hídrico; • Áreas inundáveis; • Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); • Perímetros de proteção de captações; • Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN); • Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; • Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; • Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; • Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; • Áreas de ocupação agrícola; • Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; • Zonas de proteção do património.	As localizações de estaleiros e parques de materiais tiveram em consideração todos os pontos mencionados na presente medida. O local selecionado para o estaleiro e parque de materiais da empreitada da rede primária situou-se numa área afeta à futura albufeira da Magra (abaixo do nível pleno de armazenamento). O estaleiro e parque de materiais da rede secundária localizaram-se numa área limítrofe à localidade de Baleizão, em zona não condicionada e coincidiu com um local anteriormente utilizado como saibreira (vd. pasta medida 4/APA 7).		✓

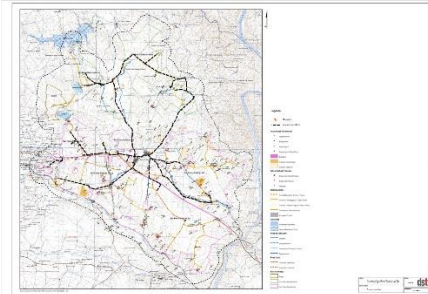
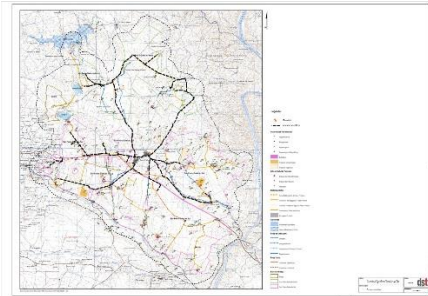
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
14.	Os trabalhos de escavações e aterros devem ser iniciados logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas.	Os trabalhos de escavação e aterro foram iniciados após a limpeza dos solos (vd. pasta medida 4/APA 14).		✓
18.	Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.	Os excedentes da escavação foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, e reutilizados no preenchimento das manchas de empréstimo previstas em projeto (vd. pasta medida 4/APA 18).	Declaração Eu, <u>Edmundo Gonçalves</u>, morador em <u>Alameda da Moura</u>, com o nº <u>259111111</u>, no âmbito do projeto de obras de <u>Requalificação do sistema de rega do Bloco de Rega de São Pedro - Baleizão</u>, de acordo com o plano de gestão ambiental aprovado em <u>2014</u>, declaro que os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, e reutilizados no preenchimento das manchas de empréstimo previstas em projeto. Assinado em <u>2014</u> em <u>Alameda da Moura</u>, a <u>2</u> de <u>Junho</u>. <u>Edmundo Gonçalves</u>	✓

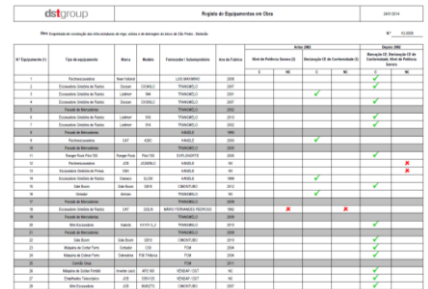
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
19.	Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.	Os materiais de escavação contaminados foram devidamente acondicionados no parque de resíduos perigosos e posteriormente encaminhados para operador devidamente licenciado para o efeito (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 19).		✓
21.	Caso haja necessidade de levar a depósito terras sobrantes, a seleção dessas zonas de depósito deve excluir as seguintes áreas: • Áreas do domínio hídrico; • Áreas inundáveis; • Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); • Perímetros de proteção de captações; • Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN) • Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; • Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; • Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; • Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; • Áreas de ocupação agrícola; • Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; • Zonas de proteção do património.	No decorrer das empreitadas, não houve necessidade de recorrer a locais para depósito definitivo uma vez que o excedente foi utilizado para o preenchimento das manchas de empréstimo e cedido a proprietários para a melhoria das condições agrícolas das suas parcelas.	N/A	N/A

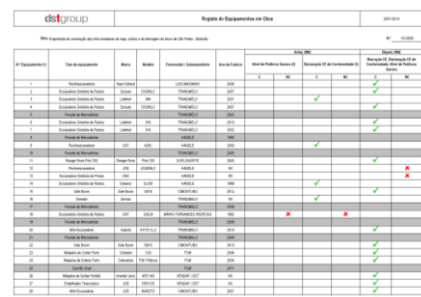
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
22.	Caso seja necessário recorrer a grande quantidade de terras de empréstimo para a execução das obras respeitar os seguintes aspetos para a seleção dos locais de empréstimo: • As terras de empréstimo devem ser provenientes de locais próximos do local de aplicação, para minimizar o transporte; • As terras de empréstimo não devem ser provenientes de: - terrenos situados em linhas de água, leitos e margens de massas de água; - zonas ameaçadas por cheias, zonas de infiltração elevada, perímetros de proteção de captações de água; - áreas classificadas da RAN ou da REN; - áreas classificadas para a conservação da natureza; - outras áreas onde as operações de movimentação das terras possam afetar espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; - locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; - locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; - áreas com ocupação agrícola; - áreas na proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; - zonas de proteção do património.	Recorreu-se a manchas de empréstimo localizadas nas áreas a submergir pelas albufeiras de S. Pedro, Magra e Amendoeira devidamente validadas em sede de procedimento de AIA e previstas em projeto (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 22).		✓
23.	Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.	A circulação de máquinas e equipamentos foi limitada aos percursos definidos nos Planos de Acessibilidades das empreitadas, privilegiando o uso de acessos já existentes (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 23).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
24.	Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.	No decorrer das empreitadas foram asseguradas as normas de segurança e sinalização de obras na via pública (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 24).		✓
25.	Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.	Sempre que houve necessidade foi realizada a melhoria dos caminhos, possibilitando desta forma a sua normal utilização (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 25).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
26.	Sempre que se preveja a necessidade de efetuar desvios de tráfego, submeter previamente os respetivos planos de alteração à entidade competente, para autorização.	Sempre que se previu a necessidade de efetuar desvios de tráfego, foram submetidos previamente os respetivos planos de alteração às entidades competentes para autorização e colocada a devida sinalização (vd. pasta medida 4/APA 26).		✓
27.	Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra.	Sempre que houve necessidade foi realizada a limpeza de acessos e a rega de caminhos (vd. pasta medida 4/APA 27).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
28.	Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, a circulação apenas foi efetuada preferencialmente pelas zonas limítrofes às localidades, sendo minimizada a circulação no interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foi evitada a passagem de veículos junto a recetores sensíveis (vd. pasta medida 4/APA 28).		≈
29.	Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, não foi possível evitar na totalidade a circulação pelo interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foram adotadas velocidades moderadas aquando do atravessamento das localidades. Importa referir que nas localidades existe sinalização de indicação da velocidade máxima admissível (vd. pasta medida 4/APA 29).		≈

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
31.	Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (vd. pasta medida 4/APA 31).		✓
32.	Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (vd. pasta medida 4/APA 32).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
33.	Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (vd. pasta medida 4/APA 33).		✓
34.	Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuam na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.	As operações ruidosas restringiram-se ao período diurno (7h-20h) e apenas aos dias úteis, não existindo evidências de tal.	-	✓
35.	Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.	Na zona de estacionamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant, tendo os mesmos sido dotados de adequada drenagem (vd. pasta medida 4/APA 35).		✓

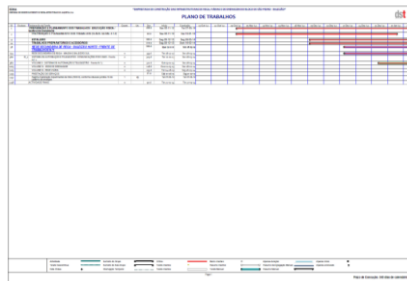
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
37.	Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.	Sempre que necessário, procedeu-se à rega de caminhos apenas nas zonas onde estavam a decorrer trabalhos de forma a reduzir os gastos de água (vd. pasta medida 4/APA 37).		✓
41.	Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.	Foram construídos parques de resíduos para armazenamento temporário até ao seu encaminhamento para destino final adequado. As zonas de armazenamento de resíduos perigosos foram devidamente impermeabilizadas e cobertas de forma a possibilitar a contenção de escorrências (vd. pasta medida 4/APA 41).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
45.	Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.	Foram criadas zonas de armazenamento de resíduos e substâncias perigosos em recipientes estanques devidamente impermeabilizadas e cobertas (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 45).		✓
48.	A zona de armazenamento de produtos e o parque de estacionamento de viaturas devem ser drenados para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos e as águas. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos.	Na zona de estacionamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant sendo evitada a contaminação do solo. Relativamente ao armazenamento de produtos, foram criadas zonas devidamente impermeabilizadas e cobertas para o efeito (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 48).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
51.	Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.	Todos os caminhos/acessos degradados no âmbito da execução das empreitadas foram devidamente recuperados (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 51).		✓
52.	Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso da obra.	As áreas degradadas pelas empreitadas são sempre alvo de recuperação biofísica e paisagística, a cargo dos empreiteiros, através da implementação dos Planos de Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (<i>vd.</i> pasta medida 4/APA 52).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
53.	Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.	No final dos trabalhos, procedeu-se à limpeza de todos os locais e/ou elementos hidráulicos que se encontravam obstruídos (vd. pasta medida 4/APA 53).		✓
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE CARÁCTER ESPECÍFICO – FASE DE CONSTRUÇÃO				
9.	Remoção prévia do solo arável das áreas sujeitas a escavação, implementação de estaleiros, área de empréstimo situada imediatamente a jusante da barragem da Amendoeira e áreas de depósito temporário de terras, e consequente armazenamento em pargas para posterior reutilização na recuperação de áreas afetadas pela Empreitada.	Nas áreas intervencionadas foi efetuada a remoção de terra vegetal, tendo sido depositada nas frentes de obra. As terras foram acondicionadas separadamente (terra vegetal e terra de escavação) e em pargas nas manchas de empréstimo da Magra e Amendoeira, no stock de inertes da Magra, junto ao corpo da barragem da Amendoeira e acessos, bem como junto à Galeria de Interligação, Canal de Adução da Estação Elevatória de São Pedro, algumas parcelas da Conduta Elevatória e respetiva Descarga de Fundo. Nas intervenções onde a área expropriada disponível não era a suficiente para a deposição das terras, as mesmas foram transportadas para junto do estaleiro. Para todas as frentes de trabalho foram elaborados os respetivos Planos de Depósito de Terras. Foi assim possibilitado o correto armazenamento temporário da terra vegetal que foi posteriormente reutilizada na recuperação das áreas afetadas pela empreitada (vd. pasta medida 9).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
10.	Remoção (operações de saneamento) do solo arável previamente à exploração do material de empréstimo – área das futuras albufeiras da Amendoeira e Magra – e disponibilização da terra vegetal para quem possa nela estar interessado.	A terra vegetal resultante das operações de saneamento foi acondicionada nos locais expressos nos Planos de Depósito de Terras e entretanto aplicada nas modelações dos terrenos. Assim não foi necessário ceder material (<i>vd.</i> pasta medida 10).		✓
11.	Realização de taludes de escavação compatíveis com as características geológico-geotécnicas dos terrenos durante a exploração das manchas de empréstimo, de forma a minimizar fenómenos de instabilidade dos terrenos.	Aquando da exploração das manchas de empréstimo e de acordo com o material geológico presente nos locais, não foram verificadas situações de instabilidade de terrenos (<i>vd.</i> pasta medida 11).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
12.	Deposição dos materiais de empréstimo em aterros provisórios nas devidas condições de estabilidade geotécnica, atendendo às características geológico-geotécnicas dos terrenos explorados.	Aquando da exploração das manchas de empréstimo e de acordo com o material geológico presente nos locais, não foram verificadas situações de instabilidade de terrenos com os depósitos criados (<i>vd.</i> pasta medida 12).		✓
13.	Programar os trabalhos que envolvam intervenções em linhas de água para uma época do ano adequada, de modo a que estas apresentem o mínimo de escoamento possível.	Os trabalhos que envolveram intervenções em linhas de água decorreram durante o período seco e de acordo com os Planos de Trabalhos (<i>vd.</i> pasta medida 13).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
14.	Sempre que houver um atravessamento de linhas de água por elementos de projeto, dever-se-á minimizar o tempo de interrupção da circulação da água.	Aquando do atravessamento das linhas de água o seu escoamento foi garantido através da colocação de tubagem e durante o mínimo tempo possível (vd. pasta medida 14).		✓
15.	Durante a afetação do leito de linhas de água, o desvio provisório, caso seja realizado, deverá assegurar a devolução da totalidade da água à linha de água a jusante, devendo a duração da intervenção ser a menor possível.	No âmbito das empreitadas houve necessidade de proceder ao desvio provisório de 3 linhas de água: Barranco do Paço Inchado (para possibilitar execução do canal para a Tomada de Água da Estação Elevatória, e da Descarga de Fundo da Conduta Elevatória – rede primária), Vala V2 e Barranco de Vale do Alcaide (para possibilitar a colocação da tubagem – rede secundária). Para a primeira de linha de água anteriormente mencionada não foi necessário proceder ao licenciamento do desvio uma vez que já estava previsto em projeto. Para as restantes duas linhas de água foram submetidos os respetivos processos de licenciamento na plataforma do Siliamb. Referir ainda que estas intervenções decorreram durante o mínimo tempo possível (vd. pasta medida 15)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
16.	Após a realização dos atravessamentos das linhas de água dever-se-á recuperar a área afetada pela obra de acordo com as indicações constantes nas Normas para Recuperação Biofísica (Anexo IV do SGA). Estas intervenções deverão ser efetuadas no menor tempo possível após conclusão dos trabalhos, desde que em época do ano adequada.	No final dos trabalhos de atravessamento das linhas de água, tendo em conta as indicações constantes nas Normas para Recuperação Biofísica (Anexo IV do SGA), foi realizada a recuperação das áreas afetadas (vd. pasta medida 16).		✓
17.	Sempre que ocorram exsurgências devido à interseção do nível freático, deverá dar-se a paragem imediata da frente de obra, contenção da fuga e encaminhamento das escorrências para a linha de água mais próxima. Dever-se-á assegurar que, no seu percurso, esta água não encontrará elementos passíveis de degradar a sua qualidade. Após a adoção destes procedimentos, a frente de obra deverá ser retomada com recurso às técnicas construtivas adequadas à situação em presença.	Nos locais onde o nível freático foi atingido, procedeu-se à delimitação da frente de obra e à paragem dos trabalhos. A água foi bombeada e restituída ao troço a jusante da linha de água mais próxima. Na bombagem da água foi utilizada uma mangueira com comprimento suficiente desde a frente de obra até à linha de água mais próxima, evitando assim a degradação da sua qualidade (vd. pasta medida 17).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
18.	Deverá ser efetuada a contenção, logo que tecnicamente possível, de exsurgências que ocorram durante os trabalhos de escavação devido à interseção accidental do nível freático, de forma a minimizar efeitos de rebaixamento no nível de água das captações.	Nos locais onde o nível freático foi atingido, procedeu-se à delimitação da frente de obra e à paragem dos trabalhos. Posteriormente procedeu-se à bombagem da água presente na frente de obra para a linha de água mais próxima e, de forma a conter as exsurgências, foi colocado no fundo da vala brita rolada (vd. pasta medida 18).		✓
19.	A localização dos estaleiros, manchas de empréstimo e deposição de terras sobrantes deverá ser completamente interdita nas áreas de montado e charcas. No desenho 30 do Volume 2 do EIA, as áreas de Montado são identificadas como 'Muito Condicionadas', devendo ser alteradas para 'Interditas'.	Quanto à localização dos estaleiros de apoio às empreitadas, nenhum deles coincidiu com áreas de montado ou de charcas. Relativamente às manchas de empréstimo referir que: a mancha de empréstimo situada na albufeira da Amendoeira (fotografia em anexo) estava inserida numa área de montado, contudo, tratou-se de uma afetação inevitável, uma vez que se situava na área inundável (sendo de desarborização obrigatória); a mancha de empréstimo localizada a jusante da Barragem da Amendoeira era igualmente uma área de montado de azinho, estando, no entanto, prevista em Projeto e na área consignada (afetação necessária devido à execução da empreitada). Refira-se que nestes casos o abate de árvores foi condicionado, afetando-se somente as áreas indispensáveis; a mancha de empréstimo localizada na área inundável de São Pedro era uma área já intervencionada no âmbito da Empreitada de Construção da Barragem de São Pedro. Por fim, e como referido na medida 4 (APA 21), não foi necessário recorrer a locais para depósito definitivo (vd. pasta medida 19).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
20.	Deverá ser garantida a compensação do abate das quercíneas por plantação em igual número dos exemplares abatidos, noutras áreas de igual dimensão da área afetada, de preferência em contiguidade com as áreas de montado existentes. A plantação deverá concretizar-se em época do ano apropriada ao bom desenvolvimento das árvores e após a reposição da topografia inicial, através por exemplo de colocação das terras sobrantes da empreitada, sendo que a camada superficial deverá corresponder a terra vegetal decapada dos locais de intervenção da empreitada. Na plantação a efetuar, deverá ser garantido a médio/longo prazo o acompanhamento das árvores ao longo do seu crescimento, prevendo mecanismos de proteção da herbívora e a reposição de exemplares perdidos (retancha).	No âmbito do Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão foram abatidas 538 quercíneas sendo que estas serão compensadas no âmbito do projeto global de plantação a executar pela EDIA. À semelhança dos projetos anteriores, prevê-se esta compensação numa área sobrança da EDIA e aquando da aprovação de financiamento.	-	x

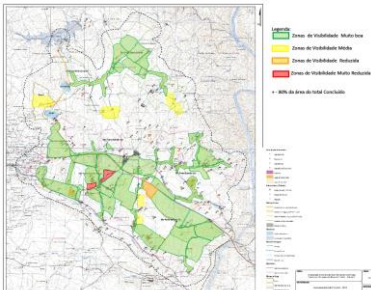
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
21.	Implementação do Projeto de Reabilitação de Linhas de Água e assegurar a manutenção destas plantações em boas condições fitossanitárias e de limpeza, durante o período de garantia da empreitada. Deverão ser privilegiadas as intervenções que decorrem no Barranco da foz do Guadiana e Ribeira da Cardeira assegurando, nomeadamente, o sucesso das plantações mediante a instalação de protetores e/ou vedações (mediante as situações) para proteção quanto ao efeito do gado. Face à grande extensão da Ribeira da Cardeira, entendem-se ser desenvolvidas estas medidas no seu troço final (jusante).	O Projeto de Reabilitação de Linhas de Água foi devidamente implementado de acordo com o previsto. Quanto ao Barranco da Foz do Guadiana, procedeu-se apenas à limpeza seletiva das espécies infestantes presentes na linha de água (canas e silvas) e ao reperfilamento. As plantações não foram realizadas uma vez que a galeria da linha de água apresentava um bom estado de conservação e inúmeros exemplares arbóreos e arbustivos. Relativamente à Ribeira da Cardeira, as intervenções foram efetuadas no âmbito da Empreitada de Construção dos Blocos de rega 1, 2 e 3 de Baleizão-Quintos visto que a área a intervir se sobrepunha à área prevista na empreitada referida. Assim, ficou acordado que as intervenções seriam realizadas no âmbito do Projeto de Execução de Baleizão-Quintos. Referir ainda que foi enviado um documento de resposta para a Autoridade de AIA, no âmbito do Projeto de Execução de Baleizão-Quintos, no sentido de justificar o fato de ser prescindível a plantação na Ribeira da Cardeira tal como previsto. Não foi obtido qualquer parecer por parte da Autoridade de AIA (vd. pasta medida 21).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
22.	Ao longo do traçado das condutas, e sempre que tecnicamente possível, os solos provenientes das escavações deverão ser utilizados no revestimento das condutas com a reposição no mesmo local e mantendo a sequência dos horizontes ou camadas de solo.	Durante a abertura das valas para colocação das condutas foi realizada a devida separação de terras (terras vegetais e terras de aterro). Para o efeito, as terras foram armazenadas em pargas ao longo das condutas, respeitando assim os horizontes ou camadas de solo (<i>vd.</i> pasta medida 22).		✓
23.	Após a desativação dos estaleiros deverão ser realizadas ações de escarificação do solo e de consequente modelação do terreno natural e reposição da terra vegetal previamente decapada, de modo a assegurar a reposição das condições iniciais.	Todos os locais de estaleiros e parque de materiais foram devidamente recuperados e repostos de acordo com a situação de referência e com a pretensão dos proprietários (<i>vd.</i> pasta medida 23).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
24.	Implementar as medidas de recuperação biofísica constantes das Normas para Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (Anexo IV do SGA).	No final dos trabalhos e tendo em conta as indicações constantes nas Normas para Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (Anexo IV do SGA), foi realizada a recuperação das áreas afetadas (vd. pasta medida 24).		✓
25.	Implementar o Projeto de Enquadramento Paisagístico das infraestruturas do projeto (Volume 2 dos Relatórios Técnicos do EIA).	Foram enquadradas paisagisticamente todas as infraestruturas de acordo com o previsto no Projeto (vd. pasta media 25).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
26.	As ocorrências patrimoniais não poderão na fase de obra ser afetadas pelos estaleiros, acessos e áreas de depósito ou de empréstimo.	Os elementos patrimoniais encontravam-se assinalados na Carta de Condicionantes, o que constitui uma salvaguarda durante a fase de construção. Também no Sistema de Gestão Ambiental, através da medida PAT6, foi reforçada esta medida da DIA. Durante a fase de construção, a implementação dos estaleiros, foi precedida de um reconhecimento efetuado pelas equipas de arqueologia das duas empreitadas não se tendo registado elementos de interesse patrimonial nas áreas selecionadas. Na imagem ao lado, ilustram-se os trabalhos de reconhecimento efetuados no Estaleiro dos Blocos de Rega de São Pedro. O plano de acessibilidades das duas empreitadas teve em consideração a carta de condicionantes, por esse motivo, foi possível garantir a não afetação de elementos patrimoniais. Importa referir que os Planos de Acessibilidades tiveram por base a utilização de caminhos existentes. (vd. Pasta Medida 26)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
27.	Após a desmatção deve ser realizada nova prospeção arqueológica sistemática das áreas que na fase de elaboração do EIA não foram prospectadas ou apresentaram visibilidade reduzida ou nula.	Esta medida da DIA foi vertida no Sistema de Gestão Ambiental, através da medida PAT5. As equipas de arqueologia afetas às duas empreitadas efetuaram a prospeção arqueológica sistemática na totalidade dos traçados das infraestruturas de Projeto, incluindo as áreas que apresentaram visibilidade reduzida ou nula durante a realização do EIA. Na imagem ao lado, ilustram-se os trabalhos de prospeção arqueológica, após a desmatção, efetuados na empreitada do dos Blocos de São Pedro-Baleizão (vd. Pasta Medida 27).		✓
28.	O acompanhamento arqueológico deverá ser efetuado de modo efetivo continuado e direto por um arqueólogo, em cada frente de trabalho, sempre que as ações inerentes à realização do projeto não sejam sequenciais mas simultâneas. Dado que têm sido identificados arqueossítios constituídos por estruturas em negativo (realidades escavadas no substrato rochoso) que não são reconhecíveis através de vestígios de superfície, a equipa de acompanhamento arqueológico deverá realizar uma observação atenta durante a fase de mobilização de solos, em especial nas áreas onde o substrato geológico seja constituído por calços, devendo ter acesso visual facilitado à camada de transição entre o solo vegetal e substrato estratigráfico, inorgânico, imediatamente inferior.	As atividades das várias empreitadas foram acompanhadas por equipas de arqueologia dimensionadas de acordo com as frentes de obra em atividade, durante o período de duração das mesmas. A metodologia utilizada pelas equipas de arqueologia seguiu as diretrizes definidas nesta medida, no que se refere à decapagem da camada vegetal e limpeza da superfície do Substrato rochoso, o que possibilitou a identificação de arqueossítios de tipologia semelhante aqueles mencionados na PAT28, sobretudo na empreitada dos Blocos de rega São Pedro-Baleizão. Na imagem ao lado, identificação de um valado, de cariz etnográfico, identificado após a decapagem da camada vegetal (vd. Pasta Medida 28).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
29.	Em complemento da prospeção sistemática por amostragem de 25% da área a ser convertida em regadio, realizada no âmbito do EIA, deverá ser efetuada prospeção seletiva dos restantes 75%.	Esta medida da DIA foi vertida no Sistema de Gestão Ambiental, através da medida PAT15. De salientar, que apenas é aplicável à empreitada dos Blocos de rega São Pedro-Baleizão. Na imagem ao lado, apresenta-se a carta das áreas prospetadas e respetivas condições de visibilidade (Vd. Pasta Medida 29)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
30.	Dever-se-á vedar, sinalizar e interditar a utilização de viaturas e maquinaria na área das manchas de dispersão de materiais arqueológicos e das ocorrências edificadas n.ºs 30, 45, 46, 76, 134, 135, 136, 144, 151, 154, 174, 199, 200, 216, 218, 221, 223, 243, 245 e 275, procedendo-se a limpeza manual, por corte, da vegetação.	Esta medida da DIA foi vertida para o Sistema de Gestão Ambiental, designadamente no Anexo III, quadro I-Elementos patrimoniais alvo de medidas de minimização específicas. Importa salientar que a totalidade dos elementos patrimoniais aqui mencionados localizam-se na área de incidência dos Blocos de rega de São Pedro-Baleizão. No início da empreitada foi entregue ao empreiteiro uma listagem com os elementos patrimoniais que deveriam ser sinalizados ou sinalizados/ vedados, de acordo com as especificações da DIA, nomeadamente o ponto 2, alínea c) dos Elementos a apresentar. A equipa de arqueologia efetuou a sinalização ou a sinalização/ vedação dos elementos patrimoniais mencionados. Nas ações de limpeza das linhas de água foi respeitada a área de dispersão dos sítios arqueológicos e a área sinalizada dos elementos edificados, tal como os técnicos da DRC-Alentejo que fiscalizaram os trabalhos, puderam confirmar nas várias deslocações ao terreno. Na imagem ao lado, ilustra-se o estado da linha de água após limpeza manual, por corte, da vegetação no Barranco de Vale de Cavalos (<i>Vd. Pasta medida 30</i>)		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	CUMPRIMENTO	
		Circuito Hidráulico de São Pedro-Baleizão e Respetivo Bloco de Rega		
Medida	Descrição da Medida	Forma de implementação (1)	Registo de Evidência (2)	Estado de cumprimento
31.	Relativamente às ocorrências n.ºs 23, 229 e 283, deverá proceder-se ao seu registo através da elaboração de memória descritiva, levantamento topográfico, registo gráfico e fotográfico.	Esta medida da DIA foi vertida para o Sistema de Gestão Ambiental, designadamente no Anexo III, quadro I-Elementos patrimoniais alvo de medidas de minimização específicas. Importa salientar que a totalidade dos elementos patrimoniais aqui mencionados localiza-se na área de incidência dos Blocos de rega de São Pedro-Baleizão. A equipa de acompanhamento arqueológico efetuou os registos solicitados nesta medida, assim como, todos aqueles que foram sendo solicitados e validados pelos técnicos da DRC, durante o decurso da empreitada. Na consulta que efetuámos aos relatórios de progresso e ao Relatório final dos trabalhos arqueológicos não encontramos dados que nos permitam ilustrar o cumprimento desta medida.	-	✓
32.	No caso de se verificar alguma reclamação, deverá ser garantido o estipulado no Regulamento Geral do Ruído (RGR), em particular junto dos recetores sensíveis. Caso se verifique necessário, deverão ser implementadas as adequadas medidas de minimização.	Não ocorreram situações passíveis de tal.	N/A	N/A

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS:

✓ Implementada ≈ Parcialmente implementada ✗ Não implementada N/A Não aplicável

(1). Indicar a forma de implementação das medidas, fazendo referência a eventuais procedimentos

(2). Apresentar ou fazer referência a evidência do cumprimento da medida incluída em anexo, que deve incluir referência à data/fase de implementação

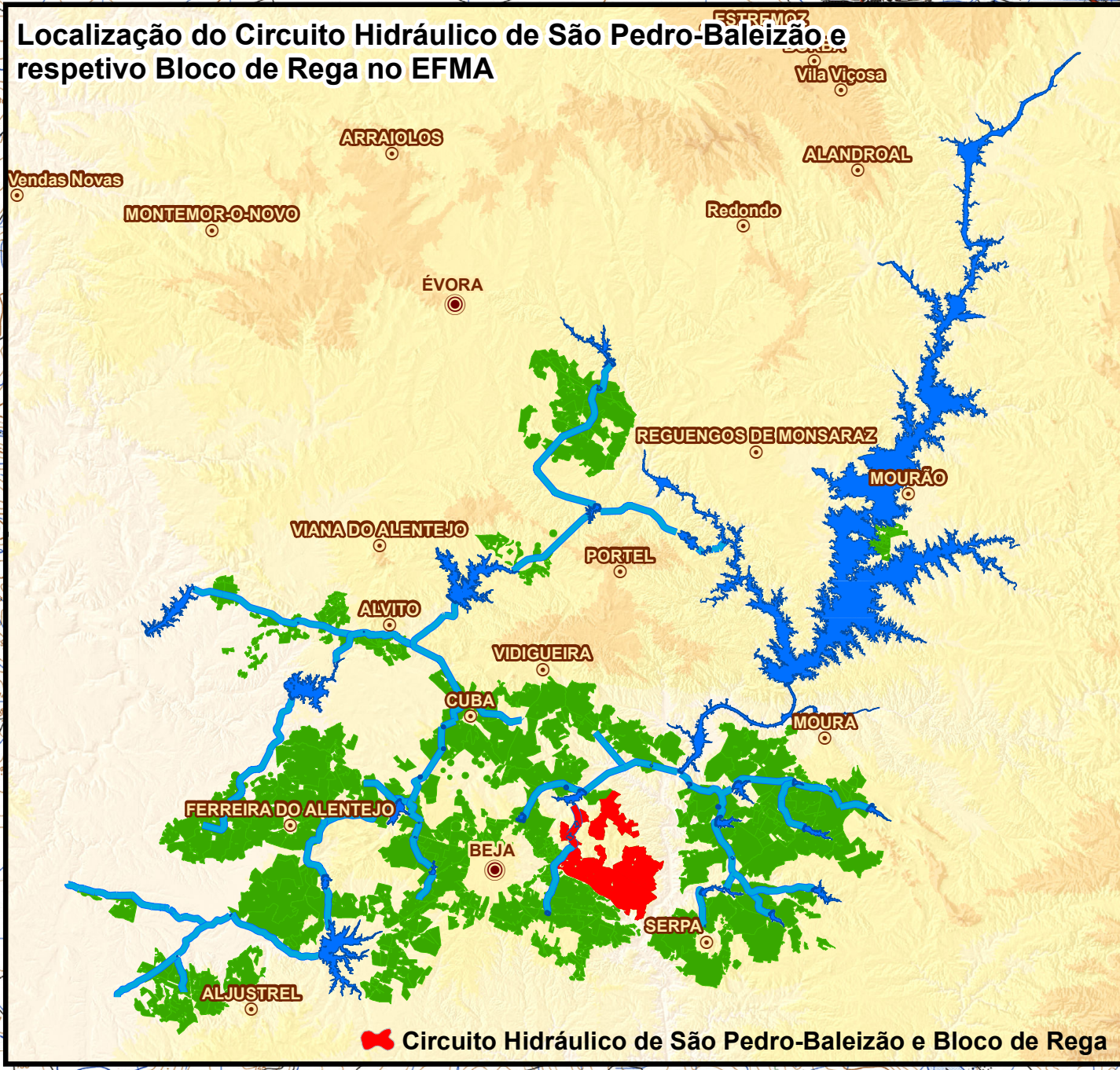
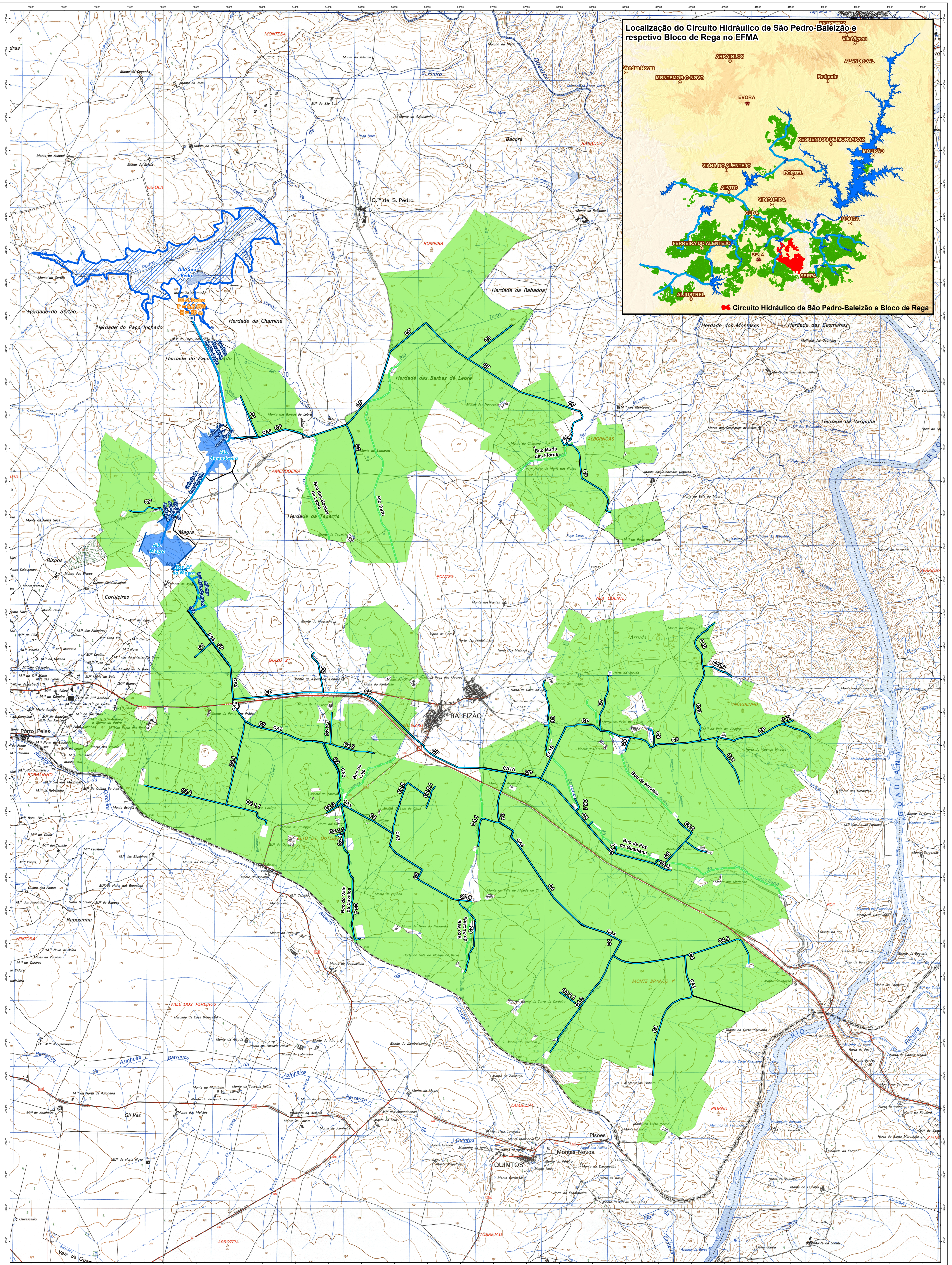
Para a fase de construção não foram definidos na DIA programas de monitorização, pelo que não se apresenta a tabela referente à temática.

3. CONCLUSÕES

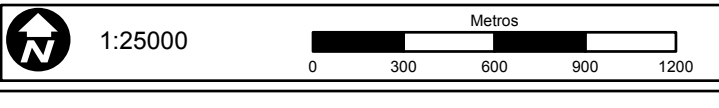
No âmbito da empreitada em apreço, na sua globalidade, foram implementadas todas as medidas listadas na DIA sem constrangimentos de maior.

No decorrer da mesma não foram registadas reclamações por parte dos proprietários, nem a abertura de não conformidades ao adjudicatário da empreitada.

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO



Circuito Hidráulico de São Pedro - Baleizão e respetivo Bloco de Rega

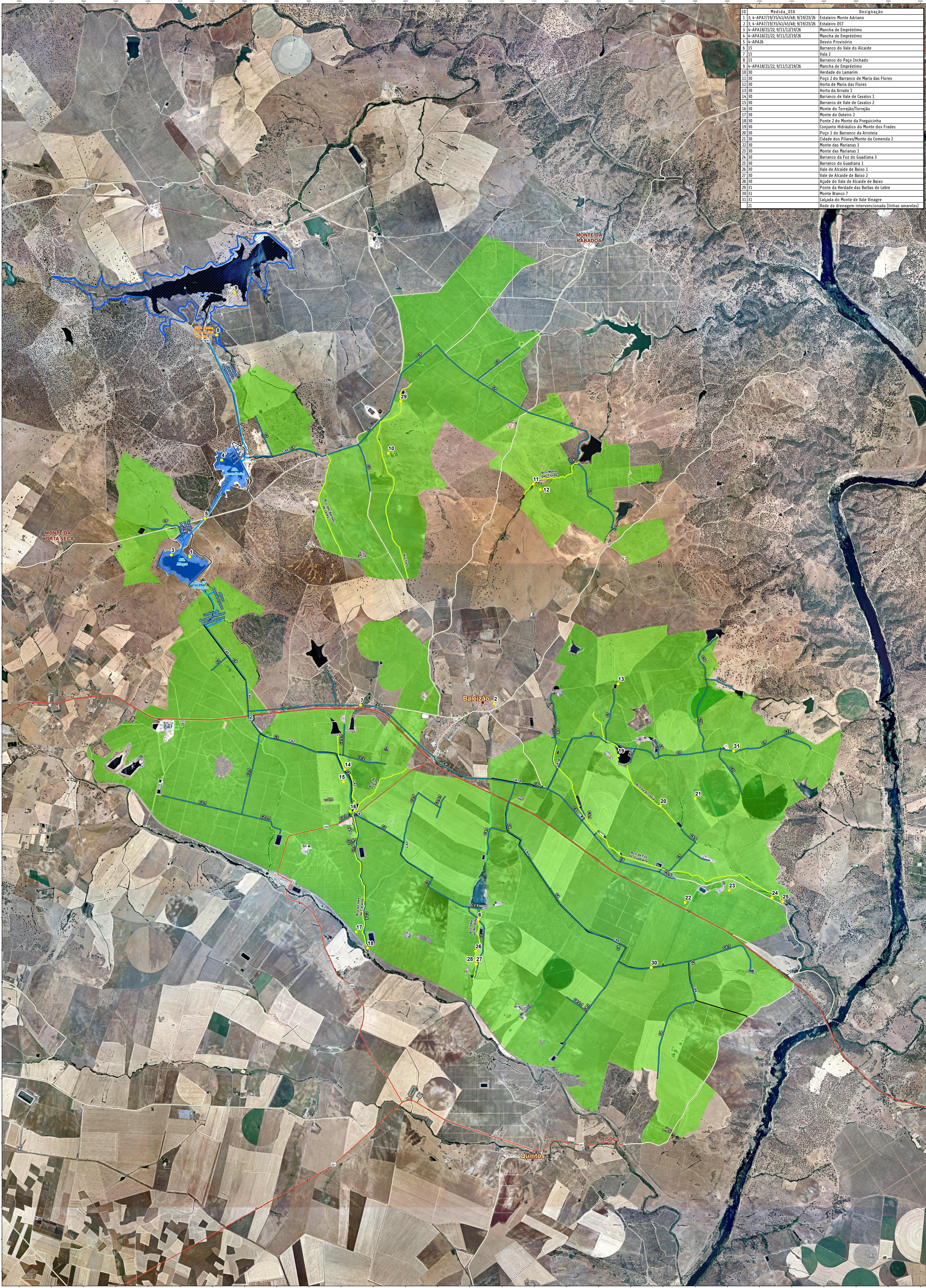


- Legenda**
- Rede condutas
 - Caminhos
 - Valas de Drenagem
 - Estação elevatória
 - Adutor
 - Albufeiras
 - Blocos de São Pedro - Baleizão
 - Infraestrutura não incluída no presente projeto

Proibida a reprodução total ou parcial desta carta sem autorização expressa da EDIA, S.A.

Projeção de Gauss Elipsóide Internacional DATUM 73. Ponto de origem no ponto fictício 200 km W e 300 km S do Sistema Geodésico Nacional.

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA



ID	Medida, DIA	Designação
1	3	4-APA7/19/35/41/45/48, 9/19/23/26
2	3	4-APA7/19/35/41/45/48, 9/19/23/26
3	4-APA18/21/22, 9/11/12/19/26	Mancha de Empréstimo
4	4-APA18/21/22, 9/11/12/19/26	Mancha de Empréstimo
5	4-APA26	Denário Provisório
6	15	Barranco do Vale do Alcaide
7	15	Vale 2
8	15	Barranco do Paço Inchado
9	4-APA18/21/22, 9/11/12/19/26	Mancha de Empréstimo
10	30	Herdade do Laharim
11	30	Poço 2 do Barranco de Maria das Flores
12	30	Horta de Maria das Flores
13	30	Horta da Arruda 1
14	30	Barranco de Vale de Cavalos 1
15	30	Barranco de Vale de Cavalos 2
16	30	Monte do Torreão/Torrejão
17	30	Monte do Outeiro 2
18	30	Ponte 2 do Monte da Preguicinha
19	30	Conjunto Hidráulico do Monte dos Frades
20	30	Poço 1 do Barranco da Arroiteia
21	30	Udade dos Pilares/Monte da Comenda 2
22	30	Monte das Marianas 3
23	30	Monte das Marianas 1
24	30	Barranco da Foz do Guadiana 3
25	30	Barranco do Guadiana 1
26	30	Vale de Alcaide de Baixo 1
27	30	Vale de Alcaide de Baixo 2
28	30	Aqueduto do Vale de Alcaide de Baixo
29	31	Ponte da Herdade das Barbas de Lebre
30	31	Monte Branco 7
31	31	Calçada do Monte de Vale Vinagre
21		Rede de drenagem intervencionada (linhas amarelas)